



DOENÇA DE CHAGAS: UM ACOMETIMENTO POPULACIONAL COM DESENVOLVIMENTO DE TRATAMENTOS

ARTHUR HENRIQUE DE OLIVEIRA AKITA; ISADORA OLIVEIRA BARBOSA RIBEIRO;
MARINA GHIGIARELLI CARDIM MORAIS; VITÓRIA ANDRADE SANTOS

INTRODUÇÃO: A doença de Chagas possui uma incidência em aproximadamente 6 milhões de pessoas no mundo que, por muitas vezes, é negligenciada e afeta a porção da população mais carente. A enfermidade é causada pelo protozoário *Trypanossoma cruzi* e o quadro clínico da doença é baseado em uma fase aguda e uma crônica, sendo que a fase aguda pode se apresentar de forma assintomática ou com sintomas inespecíficos como febre, apatia e hepatoesplenomegalia. Já a fase crônica se mostra presente em cerca de um terço dos pacientes onde pode ocorrer doenças cardíacas, digestivas ou cardio-digestivas décadas após a infecção, sendo que a maioria dos pacientes com a forma crônica desenvolve manifestações cardíacas que são extremamente debilitantes. A resposta imunológica na fase crônica está relacionada com a resposta imune individual, tendo citocinas Th1, Th2, IFN- γ , TNF, IL-2, IL-4, IL-6, IL-9, IL-10, IL-12 entre outras. No entanto, ocorre divergências com relação ao princípio de resposta imune, visto que algumas vertentes observam que o T. cruzi induz uma resposta aos tecidos normais do hospedeiro e, independente da sua presença no tecido causa uma autoimunidade, a outra hipótese sustenta que a presença constante do parasita causa inflamação e danos. **OBJETIVOS:** Analisar o acometimento e a progressão da Doença de Chagas na população brasileira. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica com a utilização de publicações no PubMed, SciELO e o portal de periódicos da Capes a partir de 2018 à 2023, utilizando unitermos como “immunology”, “Chagas disease” e “*Trypanossoma cruzi*”, onde os tópicos excluídos foram os que não se adequavam a temática. **RESULTADOS:** A resposta ao tratamento com Benzonidazol e Nifurtimox é limitado de acordo com o estágio da doença e a alta toxicidade. E, encontrar um tratamento novo, é um dos principais objetivos para que haja o melhor controle de Chagas. **CONCLUSÃO:** A grande questão existente entre a autoimunidade e a inflamação devido à persistência do parasita atrasa os estudos para o desenvolvimento de novas drogas para a imunomodulação em Chagas e, apesar de existir estudos sobre as divergências entre os acometimentos imunológicos na fase aguda e crônica, acaba-se não tendo um consenso a respeito do assunto.

Palavras-chave: Imunologia, Doença de chagas, T. cruzi, Tratamento, Citocinas.